

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVII | N.º 1946 | 13 de maio de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LUTA PELA CONSTRUÇÃO DO IC31 CONTINUA

20 de maio é dia de concentração ibérica na Ponte de Monfortinho

› pág. 16



CASTELO BRANCO

Câmara sensibiliza para o problema dos atropelamentos

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Contos na Oliveira
trazem muitas histórias

› pág. 11

PENAMACOR

Festival Solidário
Dar + recolhe alimentos

› pág. 10

A ESCOLHA CERTA A SUA MESA!



ENCOSTA DO GUADIANA

VINHO ALENTEJANO BRANCO/TINTO

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



DESPERDÍCIO

A ideia até foi interessante, ao serem instalados pontos de luz debaixo dos bancos que, por sua vez, têm espaços que permitem a passagem da luz. Foi isso que aconteceu na Rua da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, mas, depois da instalação inicial e do funcionamento durante algum tempo, a falta de manutenção não perdoou. Agora, nenhum dos pontos de luz funciona e o que se vê ali é dinheiro literalmente enterrado, sem qualquer aproveitamento, como, aliás, acontece em muitos pontos da cidade.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESCREVE ESTA SEMANA no *Expresso* uma conhecida jornalista que não há melhor que estar fora (nas suas possíveis semânticas) umas semanas para perceber como tantas coisas continuam igual, a loucura do Trump, o sinistro cinismo do Putin ou a inutilidade do pacote laboral, por exemplo. E também como poucas coisas mudaram. Como a vacuidade e inutilidade do Chega a serem cada dia mais destapadas. No encontro dos partidos da direita mais extremada da Europa que o Chega organizou no Porto há semanas atrás, alguns líderes mais experimentados dos partidos e movimentos irmãos já haviam avisado Ventura dos perigos decorrentes do crescimento demasiado rápido do partido, que era preferível ter um percurso mais lento, com tempo para criar estruturas e equipas sólidas, a querer chegar ao poder já, logo ali ao voltar da esquina.

E as últimas intervenções do líder da extrema direita mostra que, goste-se ou não, sendo ele um político inteligente, tem hoje a perceção de que o chão lhe está a fugir dos pés, que os *tik tokens* estão a deixar de ter graça, que a tropa chegana que arranjou para os combates políticos na Assembleia da República ou nas autarquias são na maioria insanos, que não se levam a sério, muito barulho, vazios de ideias e oportunistas que dão de *frosques* logo que acham que já não precisam do partido.

E as últimas sondagens mostram que está em queda,

reflexo daquilo que mostra o mais recente barómetro da Pitagórica sobre o sentido de voto dos eleitores jovens, entre os 18 e 34 anos que são quem lhe deu o lugar que hoje ocupa na AR. O resultado do estudo dá o Chega a passar de líder nesta faixa etária para quinto lugar, atrás da AD, PS, IL e do Livre.

Isto deve preocupar Ventura. E a estratégia é a da fuga para a frente, quando *tik tokar* já não chega e quando temas como a insegurança e os imigrantes parece que estão a passar de moda. Para afrontar a memória da tal “revolução miserável” com que mimoseia o Movimento dos Capitães, escolheu o cravo verde e só tarde de mais descobriu que é, desde há muito, símbolo do homossexualismo, popularizado no século XIX por Mark Twain e usado na lapela como código secreto; foi a disparatada e pífia manifestação anti Lula, junto ao palácio de Belém, com adereços comprados em *sexshop*. Para terminar, qual cereja no topo do bolo, na defesa dos polícias presos ou suspensos na sequência de investigações aos maus tratos, violência e violações praticados por polícias em duas esquadras de Lisboa. Com a agravante de convocar manifestação de polícias para a porta da Assembleia da República e defender que Luís Neves, ministro da Administração Interna, devia era preocupar-se com a insegurança e a praga dos imigrantes em vez de perseguir estes agentes da ordem que, coitados, cometeram tão pequena e desculpável infração. A honra de uma corporação que integra muitos milhares e que merece TODO o nosso respeito, não pode ser conspurcada por algumas dezenas de elementos, capazes de praticar estes crimes ignóbeis e até será interessante saber, pela adesão à manifestação, quantos agentes consideram, como Ventura, aceitável e defensável a prática destes crimes. E será também uma boa ocasião para questionar os seus eleitores sobre se se sentem confortáveis apoiar ou militar num partido que defende polícias que violam, maltratam e torturam os cidadãos mais vulneráveis da sociedade e que, considerando-se impunes e heróis, divulgam as suas nojentas práticas, nas redes sociais em grupos de *What'sApp*.

Interioridades

por: António Fontinhas



Olga Freixo

Sou a Olga Freixo, nasci em Castelo Branco em 1986. Desde pequena que tenho uma paixão pelas artes, especialmente por moda e costura.

Sou licenciada em Design de Moda, pós-graduada em Design do Vestuário e Têxtil pela na Escola Superior de Artes Aplicadas e Especialista na área da Indústria têxtil, vestuário, calçado e couro pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Em 2007, a costura permitiu-me realizar os primeiros trabalhos de criação de vestuário temático para animações, fardamentos, alterações de peças de roupa e acessórios de moda.

Iniciei o meu percurso de formadora em 2009 no CIVEC, atual MODATEX da Covilhã, posteriormente no IEFP de Castelo Branco e Arganil, nos quais tive a possibilidade de ministrar em contexto de sala e em indústrias de confeção têxtil.

Em 2010, surgiu a oportunidade de realizar um estágio no Município de Idanha-a-Nova, mais concretamente no Gabinete de Organização de Eventos. O objetivo era acompanhar e colaborar no processo organizacional de todas as feiras de divulgação dos produtos locais deste concelho e também das feiras medievais com recriações históricas.

No início de 2013, abri um *atelier* de costura, onde realizava arranjos, alterações e personalização de peças de vestuário, bem como acessórios de moda.

Em 2016, iniciei a minha experiência como docente na ESART, em Castelo Branco, no curso de Design de Moda e Têxtil. Mais tarde, integrei o Departamento de Qualidade da Dielmar, em Alcains, passando depois para a produção, o que me fez afastar durante algum tempo do ensino, retomando em 2019 até à atualidade.

Sou docente, formadora e *freelancer*, o que me permite interagir com várias faixas etárias, do ensino Básico ao Superior, terminando na Universidade Sénior. Continuo a desenvolver projetos e *workshops* nas áreas de moda (design, confeção e acessórios), passando pelas artes decorativas, organização de eventos e projetos de música que integro como vocalista desde 2011.

Acredito que o Interior tem muito potencial, a nível de recursos naturais e humanos. Tendo o privilégio de fazer parte de equipas multidisciplinares em projetos artísticos e académicos, com várias entidades do Interior que mostram que daqui podemos “dar cartas para o mundo”.

Sou Albicastrense, com muito orgulho!

UIVAR AO LUAR ANTES QUE CHEGUE A LUA NOVA



JOSÉ DIAS PIRES

Estamos metidos em trabalhos: já só nos faltava tentar conhecer e compreender o verdadeiro devir dos lobos humanos que nos rodeiam que, entre Assembleia de República, televisões e jornais se consubstancia no seguinte:

1 - Descortinar o que é a inconsequente busca do Ancestral Anseio que é a terra prometida dos lobos de que falo, de alguns cães de fila, chacais obrigados, coiotes agradecidos, raposas manhosas e outros parentes nem por isso muito afastados como as hienas hipócritas (os cães gatos que riem da putrefacta desgraça alheia).

2 - Saber como foi possível a inimaginável transformação da Confederação Republicana do Rosnado no Potencialmente Desgraçado Império do Latido, com base na questão fundadora de todas as dúvidas: Rosnar ou Latir?

3 - Aquilatar da importância que, para tal facto, teve o desenvolvimento efetivo de dois conceitos: potencialidade e desgraça.

4 - Denunciar a repetida insistência em duas práticas importadas de outras civilizações: como potenciar a organização da desgraça e como desgraçar a potencialidade da organização.

5 - Tomar boa nota da incapacidade de, na nossa comunidade de se ter percebido esta evidência: lobos humanos, cães de fila, chacais obrigados, coiotes agradecidos e raposas manhosas são todos diferentes sem remédio e, por isso mesmo, todos (aparentemente) desiguais, especialmente se comparados com as hienas hipócritas.

6 - Divulgar as causas para o desordenamento: o Albinismo Urbano em que as Matilhas e Alcateias que nunca chegaram se-

quer a ser aldeias querem tomar conta das cidades, branqueando o passado.

7 - Mostrar a impropriedade do orgulho dos dentes, do elogio da dentada (com a língua de fora) e do privilégio do olfato.

8 - Tornar pública a inconsistência da trilogia do viver: as amizades (amigos da trela: amigos da treta), os interesses (a imitação dos humanos: andar a duas patas) e os ciúmes (especialmente dos gansos — os melhores agentes de segurança).

9 - Propagar a dualidade incomum da Alcatilha: ter inimigos de bem parecer (alguns felinos, mas não todos os gatos) e inimigos de mal querer (carraças e outros apêndices).

10 - Promover a prevenção dos medos: da aproximação de pumas, onças, leões, leopardos, lincos e tigres todos mal comidos; dos abraços de cobras (principalmente víboras que infelizmente não mordem a língua) e ursos (especialmente os que apesar de o serem ainda fazem uma redundante figura disso); passeios com aves de rapina (especialmente os falcões, pela proximidade do nome); falsa comisseração pelos crocodilos lacrimejantes (pela testa acima) e convívio galhofado com hienas hipócritas (amigos amigos... cadáveres à parte).

11 - Saber, finalmente, como por aqui (entre Assembleia de República, televisões e jornais) se traduz o valor da diligência (busca, busca) e da inteligência (toma, toma).

12 - Assinalar (para não ser generalizado) o Hino da Alcatilha — “Uivar ao luar antes que chegue a lua nova” que passo a mostrar.

Comecem os lobitos: «Somos os senhores das serranias, nas noites escuras dos dias e também quando a lua brilha no império da Alcatilha.»

Continuam os jovens lobos: «Nossos dentes pontiagudos deixam sempre os outros mudos e curvam a espinha a quem recebe a nobreza da alcateia.»

Completam os Cães de Coleira e as Raposas Manhosas: «Terra do latido uivado, onde o medo é respeitado por quem a mandar obedece e disso nunca se esquece.»

Depois, em coro: «O nosso uivo é a prova, antes de haver lua

nova: a nós ninguém nos ofusca!»

Entretanto entram as hienas hipócritas que, em vez de cantar dizem, batendo palmas: «Toma, toma! Busca, busca!»

Voltam, pela mesma ordem, lobitos, lobos, cães e raposas, cantando à vez: «Depois virá a delícia...» «...da obediência sub-reptícia...» «...que a nós ninguém nos ofusca!»

Gritam as hienas: «Toma, toma! Busca, busca!»

Repetem os restantes: «Toma, toma! Busca, busca! Toma, toma! Busca, busca!»

Acompanhadas de uivos e latidos sem brilho, estas quatro palavras finais ficam a ecoar por toda a Alcateia Mor, mesmo depois de todos se terem dispersado.

«Auuu... auuu... toma, toma! Busca, busca! Auuu... auuu...»

Estava consumada a obediência sub-reptícia.

Perceberam?

Uma última ajuda: Os lobos de que falo andam vestidos com peles de cordeiro, casacões. E usam, para não assustar os nossos sentidos, as artimanhas aprendidas nos salões.

Os seus uivos são tão só palavras mansas, e os seus focinhos são néveas faces angelicais, para não meterem medo às crianças e terem assento nas televisões e nos jornais.

Os lobos de que falo são aliados do sangue, do ódio e do dinheiro. Entoam nos seus lábios, transformados, venenosos balidos de cordeiro.

Não viajam em rebanho, mas em bons carros; não assustam, antes devoram, os pastores. As suas almas cospem vomitados escarros que são a má consciência dos ímpios pregadores.

Os lobos de que falo são tão perigosos! e querem sequestrar, de novo, a esperança.

Renovam velhos processos odiosos, para perpetuar a santa aliança.

São novos lobos maus da velha história que se nos querem impor no caminho.

Cuidado, se queremos ser (e ter) memória não podemos ser nós o capuchinho.

EMBURRICA! NUNCA MAIS BRINCO CONTIGO!



ANTONIETA GARCIA

- Ana, Ina, Não! Ficas tu, eu não...

Com este projeto, criava-se uma tarde de convívio real, de confraternizações, de bem-estar.

Expressões de identidade cultural preservaram usos e costumes ancestrais, aprenderam e divulgaram tradições. Na formação das rodas, quanto mais participadas melhor, lembravam-se saberes e fazeres regulamentares.

Os jogos foram ajustados por diferentes regiões do país; de norte a sul, conservaram uma diversidade de entretenimentos que a criatividade continuava, passados séculos, a cativar crianças e adultos, promovendo novas utilizações.

As narrativas não se perdiam... Falávamos dos jogos da Cabra-Cega, da Macaca, das Escondidas, da Corrida de Sacos, do Anel, do Berlinde, do Galo, do Lenço, do Pião, do Gato e do Rato... e muitos contos e cantos fariam fila para alargarem referências. Saltar à corda, por exemplo, era um desafio. A alegria reinava nos espaços amplos onde rapazes e raparigas se divertiam, lembravam e renovavam regras da Dança das Cadeiras, do subir ao Pau Ensebado, não esquecendo o jogo das Cinco Pedrinhas...

São inúmeros os jogos tradicionais, e reiteramos que desempenham um papel importante na preservação da cultura,

da identidade e ajudam a revigorar os laços sociais, a promover a interação entre as pessoas e a manter vivas as suas memórias. Ouvia-se:

- *A ronda! É a ronda! Quem quer que se esconda... Aí vou eu!*
A Cabra-Cega era um jogo insubstituível.

Praticado em vários países, é um jogo coletivo. Um dos participantes é escolhido para personificar a Cabra-Cega; de olhos vendados, coloca-se ao centro da zona de jogo, da roda. Tenta agarrar outros parceiros. Percorre o espaço 3 a 4 vezes. O jogador que foi preso e identificado será o próximo a usar olhos vendados. Neste jogo não há um número certo de jogadores.

Dialogam:

- “Cabra-Cega, donde vens?”

Está formada a roda da Cabra-Cega; tocam-lhe levemente, questionam:

- “Cabra-Cega, donde vens?”

- *De Castela.*

- *O que trazes?*

- *Pão e canela.*

- *Dás-me um bocadinho dela?*

- *Não! É para os meus filhinhos.*”

Ou noutra versão:

- “Cabra-Cega, donde vens?”

- *Do Minho.*

- *O que trazes?*

- *Pão e vinho.*

- *Dás-me um bocadinho?*

- *Não! É para os meus filhinhos.*”

Por princípio, não se aceitavam emburricas, no jogo. Várias criaturas manhosas que cruzavam os dedos, em voz alta, explicavam:

- *Emburrica! Nunca mais brinco contigo!*

Mas nunca era “*nunca mais!*”

No Verão, as brincadeiras viviam-se nos largos, nas ruas alargadas. As raparigas dançavam de roda, contavam histórias... Outras jogavam à bola; uma parede alta (1º andar, no mínimo), um sítio sem carros, um grupinho de cachopas mais uma bola de borracha, nem muito pequena nem muito grande, era suficiente para viver uma tarde de sonho.

- *Quem começa a jogar?*

Bola nas mãos, proclamavam-se, em voz alta, e executavam-se as indicações contidas em cada verso: 1- “*Ao ar!*” (a bola voava até à parede) / 2- “*No seu lugar*” / 3- “*Sem rir!*” / 4- “*Sem falar*” / 5- “*Com um pé!*” / 6- “*Com o outro*” / 7- “*Com uma mão*” / 8- “*Com a outra*” / 9- “*Bate palmas*” / 10- “*Rebolar*” / 11- Bate palmas “*Atrás e à frente*” / 12- “*Cruzar*” (cruza as mãos sobre o peito) / 13- “*Bailar*” (dá uma volta inteira e pega a bola). Retoma o texto nos treze procedimentos. Treze vezes! Número de azar? O programa completo exigia, sem dúvida, treino e agilidade. Entretanto, durante o jogo, havia olhos que marcavam todas as faltas: - *Poisaste o pé no chão! Apanhaste a bola e não deste uma volta inteira...*

Cada participante desmentia erros cometidos. Convictamente?

- *Ana, Ina, Não...*

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 13 de maio de 2026

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sê) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egidio, N.º 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia seis de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas oitenta e quatro, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO FRANCISCO GOMES MARTINS**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **ISABEL MARIA RODRIGUES DOS SANTOS MARTINS**, residente na Estrada da Senhora de Mercurles, n.º 65, em Castelo Branco, declarou que com exclusão de outrem, é o único dono e legítimo possuidor, com natureza de seu bem próprio do seguinte prédio na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um meio do Prédio Rústico**, sito ou denominado Cebolais, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil quinhentos e oitenta e três - São Vicente da Beira, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz rustica cadastral (em nome de Maria da Conceição Gomes - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 18 da secção CN. Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante em data que não sabe precisar no ano de mil novecentos e oitenta e nove, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal dos pais José Gomes Martins e Maria dos Anjos Francisco Gomes.

Castelo Branco, 06 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas sessenta e oito, escritura de justificação pela qual **MARIA DOS ANJOS NUNES CARDOSO**, que também usa e é conhecida por **MARIA DOS ANJOS RODRIGUES NUNES**, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, de dupla nacionalidade francesa e portuguesa e cônjuge **ANTÓNIO FERNANDES CARDOSO**, natural da freguesia e concelho de Proença a Nova, casados no regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Principal, n.º 3, em Sopegal, Santo André das Tojeiras, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua Principal, n.º 3, lugar de Sopegal, composto de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação com a superfície coberta de setenta e sete virgula setenta e três metros quadrados, e logradouro com a área de trinta virgula trinta e nove metros quadrados, a confrontar de norte com Luis Rodrigues, de sul com Maria dos Anjos Rodrigues Nunes, de nascente com estrada pública e de poente com João Roque, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2588. Mais declararam que o prédio foi por eles construído durante o ano de mil novecentos e noventa e seis, num talhão de terreno com a área de cento e oito virgula doze metros quadrados, por eles adquirido em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e quatro, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito dos pais da justificante mulher, Rosalina Rodrigues, que também usava Rosalina Maria e marido José Gonçalves Grácio, que também usava José Nunes, já falecidos, residentes que foram em Proença-a-Nova.

Castelo Branco, 05 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

FUNDÃO

GNR detém mulher por posse ilegal de arma

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, constituiu arguida e deteve, dia 3 de maio, uma mulher de 34 anos, por posse ilegal de arma, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate à criminalidade, os militares da GNR abordaram um veículo e, no momento da



A mulher transportava no veículo armas ilegais

fiscalização, foi possível verificar que a ocupante do veículo

adotou um comportamento suspeito. No decurso das dili-

gências policiais foi efetuada uma revista pessoal de segurança à suspeita e uma busca ao veículo que resultou na apreensão de dois aerossóis de defesa (gás pimenta), um bastão extensível e uma faca de mato com 12 centímetros de lâmina, motivo que levou à sua detenção. A detida foi constituída arguida e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Fundão.

Álcool ao volante dá detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez duas detenções, na semana de 4 a 11 de maio. Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 35 e 63 anos, residentes no Concelho de Leiria e em Castelo Branco, respetiva-

mente, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,46 gr./l. e 1,68 gr./l.. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal

para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência. No mesmo período a Polícia registou 14 acidentes de viação em Castelo Branco, dos quais resultaram um ferido grave, em

atropelamento; três feridos ligeiros e danos materiais. Já na Covilhã, registou dois acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros, dos quais um em atropelamento, e danos materiais.

RAQUEL VILELA NOTÁRIA EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial da Covilhã, a cargo da notária Raquel Vilela, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco - V, a folhas oitenta e quatro e seguintes, escritura de justificação, na qual, **TERESA DA CONCEIÇÃO CANELA MENDES DA SILVA**, viúva, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, residente na Rua da Saudade, número 55, 1.º esquerdo, Covilhã, **ii) NELSON ANTÓNIO MENDES DA SILVA**, e mulher **ANABELA CORREIA GONÇALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Covilhã (São Pedro), concelho da Covilhã, ela de França, residentes na Alameda dos Plátanos, Lote D39, Loteamento da Quinta da Ponte da Terra, Canhoso, Covilhã, **MARCO AURÉLIO MENDES DA SILVA**, e mulher **MARIA SALOMÉ DOS SANTOS HILÁRIO** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Covilhã (São Pedro), ela da freguesia de Covilhã (Santa Maria), ambas do concelho da Covilhã, residentes na Alameda das Piracantas, número 5, Quinta da Ponte de Terra, Teixoso, vêm ratificar a escritura de justificação, outorgada no escritura de justificação outorgada no Cartório Notarial da Covilhã a cargo da Notária em substituição, Luísa Margarida Lopes Ferreira, em vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro, lavrada a folhas trinta e quatro e seguintes do Livro de notas para escrituras diversas número 23-O, no sentido de passar a passar a constar que a herança é dona a legítima possuidora do seguinte bem imóvel: **PRÉDIO URBANO** composto de edifício de três pisos, destinado a habitação, com a área total de duzentos e dezasseis metros quadrados, de superfície coberta de noventa e quatro metros quadrados, e área descoberta cento e vinte e dois metros quadrados, situado no Casal da Fraga, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo 1488 da respetiva matriz predial urbana, confronta de norte, sul e nascente com Maria Libânia dos Santos Moreira Ferreira, de poente com caminho público, descrito actualmente na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil setecentos e sete. Que em tudo o mais se mantém o que ficou mencionado na referida escritura de justificação.

Covilhã, 24 de abril de 2026.

A Notária,
(Raquel Vilela)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e oito do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **JOÃO DE ALMEIDA BARATA**, NIF 147 752 892 e sua mulher, **TERESA MARIA ALMEIDA MARTINS BARATA**, NIF 195 950 160, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, ela da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Maria de Jesus Caio, n.º 1, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente, número 07676176 2ZX2, válido até 09/03/2028 e número 08485897 4ZX1, válido até 21/01/2029, ambos emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, oliveiras, olival, cultura arvense em olival e pinhal, com a área de dezoito mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Estacal", freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Joaquim Gomes Belo, Rogério Gonçalves Simão e Francisco Duque Castelo, do nascente com herdeiros de Manuel Ribeiro Valente e João de Almeida Barata e do poente com Isaura Belmira Carmona Lourenço da Costa Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Barreto e herdeiros de Ana Leite Barreto, sob o artigo 27, secção J, com o valor patrimonial atual igual ao valor atribuído de oitenta e um euros e setenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival e pinhal, com a área de sete mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em "Estacal", freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João de Almeida Barata e herdeiros de Ana Leite Barreto, do sul com Rogério Gonçalves Simão, Joaquim Pires e Joaquim Lourenço Bicho, do nascente com Maria Dias e do poente com João de Almeida Barata e herdeiros de Manuel Ribeiro Valente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Gomes Belo sob o artigo 29, secção J, com o valor patrimonial atual igual ao valor atribuído de cento e trinta e um euros e sessenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

AÇÃO CENTRADA EM TODOS OS UTILIZADORES DA VIA PÚBLICA

Câmara lança ação de sensibilização de prevenção de atropelamentos

Pretende-se comportamentos responsáveis na condução e educação das crianças para uma circulação autónoma e segura



A segurança das crianças é a preocupação central da ação de sensibilização

A Câmara de Castelo Branco está a dinamizar uma ação de sensibilização rodoviária, centrada na segurança de todos os utilizadores da via pública.

A iniciativa tem como principais objetivos alertar a população para os riscos na estrada e incentivar a adoção de comportamentos de

condução mais responsáveis e preventivos.

A autarquia realça que “a segurança começa em cada um de nós e, por isso, o Município relembra um conjunto de boas práticas fundamentais

para a prevenção de acidentes, como a redução da velocidade na aproximação de passadeiras ou locais habituais de atravessamento de peões; não estacionar em cima de passeios, passadeiras ou em segunda

fila, pois ao fazê-lo, obriga os peões a deslocarem-se para a estrada, aumentando o risco; antecipar possíveis situações de perigo; manter uma distância segura em relação ao veículo da frente; ajustar a

velocidade ao estado do piso, à visibilidade e ao tráfego; manter a calma e a paciência, evitando comportamentos de condução agressivos; garantir as boas condições de funcionamento do veículo, especialmente pneus, travões e luzes; não conduzir após ingestão de álcool”.

Com o foco nas crianças é avançado que “a educação rodoviária deve começar desde cedo”, aconselhando a que se “caminhe com a criança, preparando-a para uma futura deslocação autónoma, ensinando-a a identificar situações de maior risco e a adotar comportamentos defensivos; e dê o exemplo, quer enquanto peão, quer enquanto condutor, pois as crianças aprendem sobretudo pelo que observam”.

Já é possível aderir ao *CB Avisa*

A Câmara de Castelo Branco, em parceria com a VOST Portugal, está a disponibilizar à população a plataforma *CB Avisa - Avisos Municipais de Proteção Civil*, um sistema que permite receber, diretamente no telemóvel, informações relevantes sobre riscos coletivos.

Depois da fase de testes realizada em abril, os residentes no Concelho podem agora aderir ao serviço, que permite a receção de avisos de proteção civil, recomendações sobre riscos coletivos e campanhas de sensibilização pública.

Esta iniciativa tem como

objetivo reforçar a comunicação com os munícipes e promover uma maior preparação e capacidade de resposta em situações de risco, contribuindo para a segurança e resiliência da comunidade.

A adesão ao sistema é gratuita e pode ser feita de forma

simples, uma vez que apenas é necessário aceder a <https://smc.cm-castelobranco.pt>; preencher os dados solicitados; escolher a área geográfica para receção das mensagens, que pode ser a freguesia/união de freguesias ou todo o Concelho; e inserir o código de validação

enviado por SMS.

De salientar que o número utilizado serve exclusivamente para a receção de mensagens, não sendo possível responder.

Os utilizadores poderão, a qualquer momento, cancelar a subscrição do serviço.

Câmara assina contratos com agrupamentos de escolas

A Câmara de Castelo Branco celebrou, dia 30 de abril, contratos interadministrativos de delegação de competências com os quatro agrupamentos de escolas do Concelho, num investimento global de 206.047 euros, com o objetivo de garantir melhores condições escolares e reforçar as oportunidades de aprendizagem das crianças

e jovens. No âmbito destes contratos, o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva recebe 40.734 euros; o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, 83.516 euros; o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, 49.367 euros, e o Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira, 32.430 euros.

A celebração destes acordos

surge na sequência da transferência de competências da Administração Central para os municípios e entidades intermunicipais no domínio da Educação, estabelecendo a delegação de competências municipais nos diretores dos agrupamentos, que vigora durante o mandato dos órgãos autárquicos. Esta medida tem

como objetivo reforçar a proximidade, uma gestão mais eficiente e articulada e uma capacidade de resposta às necessidades específicas de cada comunidade escolar, com base em princípios como a igualdade de oportunidades, a equidade, a melhoria dos resultados educativos, a eficiência na gestão de recursos e a continuidade do

serviço público de educação.

Entre as áreas abrangidas pela delegação de competências destacam-se os recursos humanos, nomeadamente a gestão de pessoal não docente; a ação social escolar; os refeitórios e a alimentação escolar; os transportes escolares; bem como a manutenção de equipamentos e infraestruturas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A construção do Itinerário Complementar 31 (IC31), em perfil de autoestrada, entre a Autoestrada da Beira Interior (A23), junto a Alcains, em Portugal, e a fronteira com Espanha, em Monfortinho, com a respetiva ligação à autoestrada espanhola AEX-1, em Moraleja, como é do conhecimento geral, é o único troço, de 72 quilómetros, que falta para que a totalidade da ligação entre Lisboa e Madrid seja integralmente percorrida em autoestrada.

Por isso mesmo essa é uma aspiração velha de anos. Um sonho que já teve várias promessas, mas que, até agora, nunca foi concretizado.

Os motivos que levam à defesa desta ligação são vários, desde a ligação rápida entre as duas capitais ibéricas, passando por uma viagem mais rápida a caminho dos restantes países europeus.

Mas não só, uma vez que para as zonas raianas as vantagens também são muitas, em áreas tão diversas como a cultural ou a económica, ajudando a que territórios sistematicamente esquecidos ganhem o relevo que merecem.

A luta tem-se desenvolvido ao longo de muitos anos, sendo que agora ganhou um fôlego novo e forte, impulsionado pela Aliança Territorial Europeia (ATE) Norte de Extremadura - Beira Baixa.

Agora, resta esperar que as reuniões já realizadas, as que ainda estão por realizar, bem como a concentração ibérica na Ponte Internacional de Monfortinho, no próximo dia 20, deem frutos, pois como afirma o porta-voz da ATE, Francisco Martín, “queremos ouvir as máquinas no terreno”.

Feira de Coleccionismo realiza-se domingo

A Associação de Coleccionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 17 de maio, entre as nove e as 18 horas,

na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Coleccionismo, Antiguidades e Velharias.

Carapalha organiza Cãominhada Solidária

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, organiza, no próximo sábado, 16 de maio, a 6.ª Cãominhada Solidária.

A iniciativa começa às 18 horas, no Parque Urbano Cruz do Montalvão, e pretende sensibilizar para a causa animal,

promover a adoção responsável e proporcionar um momento de convívio entre famílias e animais de companhia.

Durante o percurso haverá uma pausa no Parque Canino, onde decorrerão desafios de agilidade dinamizados pelos Lobinhos Amigos.

Palestra Castelo Branco na Guerra dos Sete Anos

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações organizam, no próximo domingo, 17 de maio, a partir das 15 horas, em Cafédé, a palestra *Última Fronteira: Castelo Branco*

na Guerra dos Sete Anos (1756-1763), que terá como oradores o investigador, genealogista e militar coronel Manuel da Silva Rolão e o investigador e escritor Jaime Magueijo.

PARA DEFINIREM REDE DE TRANSPORTES

SEMPRE Por Todos desafia Albicastrenses

A coligação quer ouvir os atuais e futuros utilizadores para criar uma rede que vá ao encontro das necessidades das pessoas

A coligação SEMPRE Por Todos lançou um desafio aos Albicastrenses para que “participem ativamente na construção de uma rede de transportes públicos mais eficiente, acessível e ajustada às necessidades reais da população”, tendo em consideração que “num momento em que se aproxima o fim da atual concessão, prevista para junho de 2027, e em que está a ser preparado um novo



Jorge Pio, vereador da Coligação

concurso para um período alargado”.

Assim, Jorge Pio considera que “este é o momento certo para ouvir quem utiliza ou poderia vir a utilizar os transportes públicos no Concelho”.

A coligação defende que uma rede de transportes eficaz é essencial para garantir “uma mobilidade mais económica e

sustentável”, sublinhando que esta “deve responder às diferentes dinâmicas do território, desde os percursos escolares às zonas comerciais e aos locais de trabalho, sem esquecer a ligação às freguesias”.

Nesse sentido, Jorge Pio reforça que “é fundamental que a rede de transportes sirva verdadeiramente as pessoas, quer

na cidade, quer nas freguesias, promovendo uma verdadeira coesão territorial”.

Por esse motivo é avançado que está “lançado um apelo à participação cívica, convidando os cidadãos a partilharem sugestões concretas que possam contribuir para melhorar o serviço”, com Jorge Pio a sublinhar que “queremos saber o que falta: mais horários, novas ligações, cobertura de zonas que hoje ficam de fora ou outras soluções que façam a diferença no dia a dia”.

Para Jorge Pio, este processo deve ser construído com base “na experiência real dos utilizadores e nas necessidades de quem, muitas vezes, não utiliza transportes públicos precisamente por estes não responderem às suas expectativas” e conclui que “só ouvindo as pessoas conseguiremos ter uma rede mais atrativa, mais funcional e que contribua verdadeiramente para mudar hábitos de mobilidade no Concelho”.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 22/2026

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Faz saber que, na sequência dos danos provocados pelo evento meteorológico extremo, decorrente da formação de uma ciclogénese explosiva de evolução rápida, acompanhada por ventos muito intensos e precipitação elevada, fenómeno que ficou identificado como tempestade «Kristin» e que atingiu o território deste Concelho, vai proceder à venda de material lenhoso resultante da ação da mesma.

Leilão

O leilão decorrerá no dia 22/05/2026, pelas 11h00, na Salão Nobre desta Câmara Municipal.

1. Os concorrentes devem apresentar os seguintes elementos e/ou documentos, até 1h00 antes do início do ato público e abertura da praça:

- CAE compatível com o objeto do concurso;
- Identificação do proponente: nome, morada, NIF, contacto telefónico e endereço de e-mail;
- Certidão de não dívida à Autoridade Tributária;
- Certidão de não dívida à Segurança Social;
- Declaração sob compromisso de honra de inexistência de dívidas para com a Câmara Municipal de Castelo Branco por contribuições, tarifas, taxas, rendas ou outros, a confirmar pelos serviços antes do início do ato público e abertura da praça.

2. Critério de adjudicação

A alienação será pelo melhor preço por tonelada considerando que:

- O preço base de licitação é de 5,00 € (cinco euros) por tonelada;
- O montante mínimo de cada lance é de 0,50€ (cinquenta cêntimos);

3. Praça

3.1. Podem participar na hasta pública os interessados que cumpram o previsto no ponto 1.

3.2. Podem participar nos lanços os concorrentes ou seus representantes, desde que devidamente credenciados para esse efeito.

4. Adjudicação

- Terminada a licitação a Comissão adjudica provisoriamente a venda do material lenhoso, ao concorrente que apresentou preço mais elevado.
- Encerrada a praça, deverá o adjudicatário efetuar um adiantamento no valor de 1.000,00€ (mil euros) acrescido de iva a taxa legal em vigor o qual será pago imediatamente após notificação da adjudicação provisória;
- O pagamento das prestações seguintes deverá ser efetuado no prazo de 24 horas de cada uma das pesagens efetuadas, sendo descontado destas o valor anteriormente pago, por conta da primeira prestação.

d) A adjudicação definitiva é feita por deliberação da Câmara Municipal, ao abrigo da competência prevista na alínea cc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O material lenhoso poderá ser examinado nos locais indicados e os interessados poderão contactar a Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Castelo Branco no horário compreendido entre as 9.00-12.30 e das 14.00-17.00 horas através do contacto telefónico 272330330 ou para o e-mail gabineteflorestal@cm-castelobranco.pt, caso necessitem de colaboração ou apoio na identificação dos locais onde se encontra o referido material lenhoso, devendo também solicitar o Caderno de Encargos, o Programa do Procedimento e a Localização das árvores e sobrantes.

Os trabalhos deverão estar concluídos até ao dia 30 de junho de 2026.

Castelo Branco, 11 de maio de 2026.

O Presidente da Câmara
Leopoldo Martins Rodrigues

Estudantina organiza Festival Internacional de Tunas



A Estudantina Académica de Castelo Branco organiza, dias 22 e 23 de maio, a 18.ª edição do Festival Internacional de Tunas Universitárias de Castelo Branco (FITCUB).

Após 17 edições, por onde passaram mais de 2.300 tunos, em representação de 60 tunas nacionais e internacionais, está de volta, marcando também o início das comemorações dos 20 anos da Estudantina.

O programa começa dia 22 de maio, às 21h30, com a Noite de Serenatas, na Sé Catedral de Castelo Branco

Dia 23 de maio, às 21 horas, começa o Festival, no Cine-Teatro Avenida, sendo que a concurso estão a Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, a Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior e a Estudantina Universitária de Lisboa

Extraconcurso marcam presença a TUSALBI - Tuna da Universidade Sénior Albicastrense, a ESARTuna - Tuna Mista da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, e a TUSALD - Real Tuna Académica da

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco.

Logo após a Noite de Serenatas e Noite de Festival, terá lugar o Arraial FITUCB, no parque de estacionamento da ESALD, contando com a presença dos artistas Virgílio Faleiro, no dia 22, e DJ Sergy, no dia 23.

Os bilhetes estão à venda na bilheteira do Cine-Teatro Avenida e na Ticketline, em <https://www.ticketline.pt/evento/fitu-cb-18-festival-internacional-de-tunas-104556>.



Cofinanciado pela
União Europeia

Conheça a **Lista de**
PROJETOS APROVADOS
na sua região, pelo PESSOAS 2030,
a 31 de março de 2026

O PESSOAS 2030 apoia o emprego, as qualificações e a inclusão social de **TODAS AS PESSOAS**, em resposta ao desafio demográfico. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu Mais e Estado Português.



Conheça PESSOAS com História



NOVAS CARAS
PORTUGUESAS

Veja os vídeos de Pessoas e Projetos apoiados pelo PESSOAS 2030

Lisboa

Av. Columbano Bordalo Pinheiro 86,
1070-065 Lisboa

Porto

Praceta da Cooperativa a Realidade, nº 17
4465-330 São Mamede de Infesta

geral@pessoas2030.gov.pt

Call Center: 215 895 300 (dias úteis | 9h-18h)

Um Programa para
TODAS AS PESSOAS

www.pessoas2030.gov.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

MÚSICO E COFUNDADOR DOS NORTON

JAFUIPEDRO edita *Dia Normal* e sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

O projeto a solo do músico Albicastrense Pedro Afonso conta com um novo espetáculo no Cine-Teatro Avenida

António Tavares

JAFUIPEDRO, que é projeto a solo de Pedro Afonso, músico e cofundador da banda Albicastrense NORTON, acaba de editar o *single* *Dia Normal*, que conta com a participação especial de Bia Maria.

Depois da estreia, em 2024, com as canções *Estendal da Razão* e *Vida de Recreio*, JAFUIPEDRO surge agora num registo mais íntimo e direto. Este novo *single* revela um novo lado do projeto, com composições construídas a partir da simplicidade e do desejo de transformar histórias em canções.

Dia Normal, como é realçado, “carrega um pedido urgente para que as coisas encontrem



FOTO: Henrique Lourenço

Pedro Afonso com Bia Maria

finalmente o seu lugar, sem resistência. Fruto de um ano difícil e de conquistas arrancadas a pulso, é mais do que uma canção, é um retrato fiel da persistência e da vontade de continuar, mesmo quando a vida exige mais do que parece justo”.

A par do lançamento da nova canção, JAFUIPEDRO sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, de Castelo Branco, no próximo sábado, 16 de maio,

às 21h30.

Confrontado com a mudança de registo apresentada por *Dia Normal*, JAFUIPEDRO afirma que “sim, efetivamente, é uma canção que traz um registo diferente daquilo que já lancei até agora” e explica que “é uma canção, na qual, assumo por inteiro a essência de cantautor. Em JAFUIPEDRO, todas as canções têm nascido, da forma mais simples possível, à boleia de uma voz e de uma

guitarra. Desta vez senti a necessidade de não acrescentar nada em estúdio. A ideia foi respeitar a simplicidade do momento em que foi escrita e mostrar ao público a canção na sua pele original, livre de artifícios ou instrumentação mais pesada”.

No que respeita às principais diferenças em relação aos temas anteriores e se estes se verificam apenas ao nível da letra ou também na sonoridade, começa por realçar que “cada canção conta a sua história”, para avançar que “esta fala de um ano particularmente difícil. Não necessariamente mau, mas um ano onde todas as conquistas foram arrancadas a ferros, como se as coisas recusassem, de todo, fluir de forma natural. O refrão é precisamente um apelo a isso mesmo: o desejo de ter um dia mais normal, sem percalços no caminho”. Já em relação à sonoridade, garante que “a minha identidade enquanto artista continua bem vincada, mas desta vez, apresento-a numa fórmula mais simplificada e despida”.

Em *Dia Normal* também há a destacar a participação de Bia Maria, com JAFUIPEDRO

a revelar que “a colaboração com a Bia Maria surgiu através do convite para participar no *Pêndulo*, um ciclo de residências artísticas promovido pela Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco. O conceito deste projeto é precisamente promover o encontro e a cocriação entre dois artistas, e a Bia foi a convidada para partilhar este processo comigo durante uma semana. Sendo uma artista que admiro muito, confesso que foi um exercício incrível abrir as portas da minha composição e fundir a minha identidade com a dela, criando algo novo a partir dessa partilha e da amizade que nasceu durante a residência”.

Quanto ao espetáculo no próximo sábado, 16 de maio, no Cine-Teatro Avenida, adianta que “o plano é tocar na íntegra as canções que compõem o meu disco de estreia, o *Coreto Pop*” e desperta a expectativa sobre o concerto ao afirmar que, “além disso, é possível que passe por algumas canções inéditas ou alguma ideia nova”, apesar de não querer revelar muito no que se refere a surpresas ou momentos especiais. Uma matéria em que sublinha que “mais do

que prometer surpresas e criar demasiadas expectativas, gosto de pensar que a verdadeira magia de tocar ao vivo está precisamente naquilo que não se planeia. Prefiro deixar em aberto a ideia de que há sempre momentos imprevistos e únicos que nascem da partilha com o público naquela sala. Vamos ver o que a noite nos reserva...”.

Tudo isto numa noite de regresso aos espetáculos em Castelo Branco, sendo que para JAFUIPEDRO “tocar em Castelo Branco tem sempre uma dualidade fascinante. Por um lado, há uma magia e uma beleza inegáveis em tocar em casa. É a minha cidade, o lugar onde a minha música nasce, e ver caras conhecidas na plateia do Cine-Teatro Avenida traz um conforto enorme. Por outro lado, traz também uma dose extra de responsabilidade. O público da nossa terra é aquele que mais nos conhece e que, muitas vezes, nos acompanha desde o início. Por isso, a vontade de fazer o melhor concerto possível, de surpreender e de entregar algo especial, de alma e coração, é muito maior. É um misto de nervosismo bom e de um orgulho enorme”.

Romagem de Saudade reúne antigos estudantes

A Associação dos Antigos Estudantes de Castelo Branco organiza, de 29 a 31 de maio, a XXII Romagem de Saudade.

Um dos momentos altos do convívio decorre na noite de dia 29 de maio e marca o início da Romagem. Trata-se da Serenata, com o grupo de fados de Coimbra Pardalitos do

Mondego, que é aberta a toda a população, e vai realizar-se na Praça Manuel Cargaleiro, a partir das 22 horas, sendo que se chover passará para o Centro Artístico Albicastrense (CAA). Depois da serenata o convívio continua na Devesa. Dia 30 de maio, às 10 horas, os antigos estudantes serão recebidos, com

um beberete, nos Claustros do Convento da Graça, Santa Casa da Misericórdia, e às 11 horas, com a participação do Grupo Coral da Santa Casa, será celebrada Missa, na Igreja da Graça, pela alma de todos os alunos e professores falecidos.

Finalizada a cerimónia religiosa, os intervenientes segui-

rão, em cortejo, até à Câmara.

O almoço será servido no Restaurante Senhora de Mércoles, às 13 horas. A partir das 16 horas realizam-se visitas à Casa do Forno e à Instrumenteca instalada na Casa do Arco do Bispo, e às 17h30, no Centro Artístico Albicastrense, começa um espetáculo musical com a

Camerata Sénior de Guitarra Clássica, Os Fole e Cordas e a TUSALBI - Tuna da Universidade Sénior de Castelo Branco.

A Quinta da Dança foi o local escolhido para o jantar dançante, com início às 20h30. A animação está a cargo do músico Manuel Emídio.

Dia 31 de maio, partir das

10h30, realiza-se um encontro/tertúlia na Belar.

As inscrições para a Romagem de Saudade devem ser feitas até dia 20 de maio, através do endereço eletrónico aaecbranco@gmail.com ou dos seguintes contactos telefónicos 962703929, 962360650, 962414617.

Dia dos Museus tem comemorações na cidade

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior (MFTPJ) associa-se às comemorações do Dia Internacional dos Museus, na próxima segunda-feira, 18 de maio, e da Noite Europeia dos Museus, a 23 de maio, com uma programação diversificada e gratuita que convida o público a refletir sobre o papel dos museus enquanto espaços de

encontro, partilha e identidade cultural. Sob o tema promovido pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), *Museus a Unir um Mundo Dividido*, o Museu propõe, no Dia Internacional dos Museus, duas visitas orientadas, umas às 10h30 e outra às 14h30, com a duração de 60 minutos, mediante inscrição prévia. Limitadas a 15 participantes

por grupo, estas visitas promovem uma leitura integrada das coleções do Museu enquanto ponto de ligação entre diferentes narrativas e comunidades. O programa do dia termina às 18h30, no Salão Nobre do Museu, com um concerto do Coro da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, dirigido por João Pedro

Delgado, apresentando obras de compositores contemporâneos como Ola Gjeilo, Beatriz Corona e Javier Busto. Já no dia 23 de maio, entre as 20 e as 23 horas, o Museu abre portas para a Noite Europeia dos Museus 2026. Ao longo da noite, o público poderá desfrutar de performances musicais pela Escola Profissional do Conservatório

de Castelo Branco, bem como assistir a uma demonstração ao vivo do tradicional Bordado de Castelo Branco, com a presença de uma bordadora.

A programação inclui ainda visitas temáticas orientadas, com a duração de 30 minutos, dedicadas a diferentes núcleos do Museu. A primeira, às 20h30, tem como tema Arqueologia/

Francisco Tavares Proença Júnior; a segunda, às 21h15, é dedicada à Arte Sacra/Memórias do Paço Episcopal; e a terceira, às 22 horas, tem o tema Artes Decorativas/Bordado de Castelo Branco.

A participação nas visitas requer inscrição em mftpj@cm-castelobranco.pt ou através do telefone 272344277.

COM PARTICIPAÇÃO DE TODAS AS ENTIDADES COM RESPONSABILIDADE NA ÁREA DA SEGURANÇA

Conselho Municipal de Segurança apresenta dados de 2025

Houve uma diminuição global da criminalidade com destaque para a redução do crime de violência doméstica e furto



O Conselho Municipal de Segurança reuniu no Salão Nobre da Câmara

O Conselho Municipal de Segurança de Castelo Branco reuniu, dia 30 de abril, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, com o objetivo de analisar e refletir sobre os dados relativos à segurança no Concelho durante 2025. De acordo com as entidades com responsabilidade na área, registou-se uma diminuição global da criminalidade no município, refletindo uma tendência positiva ao nível da segurança.

No território sob jurisdição da Guarda Nacional Republicana (GNR), de acordo com os dados apresentados pelo comandante do Destacamento Territorial de Castelo Branco da GNR, capitão Roberto Ascensão, verificou-se um ligeiro aumento, de 4,18 por cento, de crimes registados, correspondente a mais 28 crimes em comparação com 2024, mas menos 13 crimes que em 2023, sendo que o aumento se deve em muito ao maior número de incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara.

No que respeita aos crimes

mais participados, foi destacada a tipologia incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara, ofensa à integridade física voluntária simples, condução de veículo sob efeito de álcool ou sob influência de substâncias psicotrópicas, estupefacientes ou produtos análogos e outro dano, perfazendo estes quatro crimes mais de 27 por cento da criminalidade total.

De acordo com os dados apresentados, destaque para a diminuição dos crimes de violência doméstica, com menos 11 crimes registados e dos furtos em geral, nomeadamente furto de metais não preciosos, furto de produtos agrícolas, furto em supermercado e furto de veículo motorizado, com menos 32 crimes registados. A criminalidade violenta e grave manteve-se estável, com 12 crimes registados, sendo mais frequentes os casos de resistência e coação sobre funcionário, com quatro, e roubo por esticção, com dois. A criminalidade violenta e grave está dispersa por sete freguesias, existindo mais registos nas freguesias de Castelo Branco, com três; Lardosa, com três; e Sarzedas, com dois.

Por seu lado, o comandante da Área Operacional da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, subintendente Rui Marques, apresentou dados referentes à criminalidade, ao Programa Escola Segura e à sinistralidade rodoviária.

No âmbito da PSP, a criminalidade denunciada registou uma diminuição global de sete por cento em todas as tipologias criminais, com exceção dos crimes contra a vida em sociedade, onde se inclui a condução sob efeito de álcool, com um acréscimo de 19 por cento.

Os crimes contra pessoas diminuíram 10 por cento, embora se tenha verificado um aumento nos crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual e nos crimes contra a honra.

No que respeita aos crimes contra a integridade física, houve um ligeiro decréscimo, sendo

que a violência doméstica apresenta números muito similares aos do ano transato.

Os crimes contra o património seguiram igual tendência, com uma redução de oito por cento.

Por sua vez, a criminalidade violenta e grave apresentou um aumento de ocorrências face ao ano anterior.

No âmbito do Programa Escola Segura, foram realizadas cerca de 217 ações de sensibilização, incidindo entre várias temáticas relacionadas com violência e segurança. As ocorrências criminais nas escolas envolveram principalmente ofensas corporais e injúrias e ameaças.

Após um aumento registado no ano letivo 2024/2025, verifica-se uma tendência de diminuição no ano letivo 2025/2026.

Em relação à sinistralidade rodoviária, registou-se um aumento de 1,7 por cento no número de acidentes, sendo as colisões as ocorrências mais

frequentes, seguidas de despistes e atropelamentos. Apesar do aumento do número de sinistros, os acidentes com vítimas diminuíram.

Já o comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Tiago Neto, destacou os incêndios urbanos, incêndios em equipamentos e incêndios em transportes como os principais riscos tecnológicos que acumulam mais ocorrências.

Nos acidentes, as ocorrências mais frequentes foram colisões rodoviárias, despistes e atropelamentos.

Nos riscos mistos, os incêndios em mato lideraram o número de ocorrências, seguidos dos incêndios em povoamento florestal e agrícola, bem como situações de quedas de árvores, inundações por precipitação intensa e movimentos de massa.

Na área da emergência pré-hospitalar, registaram-se, em média, 19 ocorrências diárias.

Arnaldo Braz, presidente da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, deu a conhecer os dados da Estrutura de Atendimento, Acompanhamento e Apoio Especializado a Vítimas de Violência Doméstica (EAVD) e do Centro de Acolhimento de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica de Castelo Branco (CAEV-CB). Ambas as estruturas estão integradas na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, trabalhando de forma articulada com os oito municípios pertencentes à Co-

munidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Em 2025, a EAVD registou 158 casos, uma diminuição de cerca de 24 por cento face ao ano anterior, com 209, dos quais 14 foram adultos do género masculino e 98 do género feminino e ainda 46 crianças/jovens.

Por seu lado, o CAEV-CB acolheu 92 vítimas de violência doméstica, representando um aumento de cerca de 70 por cento face ao ano de 2024, que teve 54.

No âmbito do apoio psicológico, foram acompanhadas 70 crianças e jovens, num total de 524 sessões de avaliação de acompanhamento, e foram realizadas 11 ações de sensibilização sobre as temáticas da violência doméstica no namoro e igualdade de género.

O representante do Ministério Público da Comarca de Castelo Branco, na sua intervenção, destacou o aumento da tipologia criminal, relacionada com as burlas informáticas, que muitas vezes têm um difícil enquadramento jurídico, alertando para a necessidade de maior atenção por parte dos cidadãos face a este tipo de fraudes.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, manifestou satisfação pela redução global da criminalidade, mas demonstrou preocupação com o número de atropelamentos, que continuam a evidenciar tendência de crescimento no primeiro trimestre de 2026.

Dia da Família comemorado no Parque Urbano da Cruz do Montalvão

A Câmara de Castelo Branco promove, no próximo domingo, 17 de maio, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Família, celebrado anualmente a 15 de maio, a iniciativa Dia da Família 2026 - Família sem Limites, que decorre entre as nove e as 13 horas, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

Trata-se de um evento pensado para celebrar a união, a partilha e a superação em família, promovendo o desporto e estilos de vida saudáveis e o fortalecimento dos laços familiares, destacando a importância da família como pilar fundamental da comunidade.

Sob o mote *As melhores memórias se constroem em*

família, a iniciativa convida famílias "a participarem numa manhã dinâmica, repleta de atividades que incentivam o espírito de equipa, a cooperação e a criação de memórias inesquecíveis".

O evento propõe desafios acessíveis e inclusivos, desenhados para proporcionar momentos de diversão a

todos os participantes, independentemente da idade ou condição física, que trabalharão em equipa, ajudando-se mutuamente a ultrapassar diferentes desafios ao longo do percurso.

Os participantes poderão escolher entre dois percursos, um de um quilómetro e outro de cinco quilómetros.

Agrupamento de Escolas Amato Lusitano celebra conhecimento

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco, organiza, na próxima sexta-feira, 15 de maio, a partir das 10h30, a atividade *Celebrar Conhecimento, Partilhar Esperança*, que tem, entre muitos outros objetivos, receber os alunos dos 4.º anos das instituições particulares e privadas de Castelo Branco e as turmas dos 3.º e 4.º anos do Agrupamento, "tendo em vista a promoção de uma cultura de

valorização do conhecimento e da arte, incentivando a partilha de saberes e a construção de esperança coletiva para os nossos e futuros alunos". A atividade contará com a presença da Make-A-Wish de Portugal.

Além disso, nesse dia também se realiza a atividade *Abraçar a nossa escola*, pelo que às 12h30, todos os alunos da Escola EBI João Roiz, bem como os alunos da Escola Amato Lusitano, estão envolvidos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e três do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **VALÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA GONÇALVES**, NIF 217 664 598, casado com Inês Filipa Ramos Dias, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Orquestra Típica Albicastrense, lote 56, 2.º andar esquerdo, titular do cartão de cidadão número 12314158 3ZY2, válido até 17/0/09/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de cinco mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Vale Mendinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e vinte cinco/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Alzira Gonçalves de Azevedo, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco dos Anjos Mousinho, residente na Rua Camilo Castelo Branco, 22, em Castelo Branco, Rodrigo Gonçalves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Cesaltina Pires, residente na Rua da Rata, Juncal do Campo, Manuel Abreu Carvalhão, viúvo, residente na Quinta do Amieiro de Cima, 38-A, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco, Carlos Manuel Gonçalves Abreu Carvalhão, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Isabel Caniço de Albuquerque Carvalhão, residente na Rua Professor Santos Lucas, lote 1659, 2.º andar esquerdo, em Lisboa, pela apresentação um, de oito de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Rodrigo Gonçalves, sob o artigo 23, secção E, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e vinte e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia oito de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas cento e três, escritura de justificação pela qual **RUI MANUEL PIRES RIBEIRO**, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão e mulher **NATÁLIA MARIA RAPOSO NUNES RIBEIRO**, natural de Reims, França, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr.º João Abrunhosa, Lote 171, 3.º Esquerdo, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, na freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Horta Nova", composto de pinhal, com a área de três mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com Rui Manuel Pires Ribeiro e de nascente com Maria Manuela Oliveira Santos e outros, inscrito na matriz sob o artigo 74 da secção I; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Chão da Fonte", composto de cultura arvense, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Rui Manuel Pires Ribeiro e caminho, de sul com Maria Fernanda Pires Salgueiro, de nascente com caminho e de poente com Rui Manuel Pires Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 85 da secção I; **Três. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Canhestra", composto de pinhal, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Gabriel Ferreira Pires e Rui Manuel Pires Ribeiro, de sul e nascente com Maria Eugénia Rodrigues Ramalheite Gonçalves e de poente com Manuel Cardoso Pires, inscrito na matriz sob o artigo 28 da secção G. **Quatro. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Vale de Vacas", composto de pinhal, cultura arvense, citrinos e oliveiras, com a área de nove mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Pires, herdeiros de Maria José Cardoso e outros, de sul com Rui Manuel Pires Ribeiro, herdeiros de Abel Mendes Pereira e outros, de nascente com herdeiros de Francisco Pereira Flores e de poente com Maria Eugénia Mendes Rodrigues e outros, inscrito na matriz sob o artigo 148 da secção P. Mais declararam que todos os prédios acima identificados vieram à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, por volta dos anos de dois mil, dois mil e um, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Luis Mendes Ribeiro e Maria Pires Cardoso, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua da Lameiranha, n.º 4, na freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, os quais por sua vez os haviam adquirido, em data que não sabem precisar, o identificado sob o número um por compra meramente verbal a Maria Isabel Pires Ribeiro, solteira, maior, residente em Almeirim e a Acácio Pires Gonçalves, casado com Leonor Ribeiro Fernandes, residente que foi em Loures, o identificado sob o número dois por compra meramente verbal a Manuel Lourenço casado com Almira Pires, residente que foi em Lugar de Vermum, Vila Velha de Ródão, o identificado sob o número três por compra meramente verbal a João Pires Carmona, casado com Maria Dias Calção Vaz, residentes que foram em Laranjeiro, Almada e o identificado sob o número quatro por compra meramente verbal a José Agostinho, viúvo de Maria Ribeiro, residente que foi em Vale de Figueira, Fratel, Vila Velha de Ródão.

Castelo Branco, 08 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

PARA APOIAR QUEM MAIS PRECISA

Festival Solidário Dar + promove recolha de alimentos

Pretende-se apoiar com produtos alimentares recolhidos no Festival Solidário Dar + famílias do Concelho em situação de maior vulnerabilidade



A iniciativa solidária de 16 de maio envolve várias atividades no Concelho

A Câmara de Penamacor, em colaboração do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, da Academia Sénior de Penamacor e do CLDS-5G Penamacor + Inclusivo, promove, no próximo sábado, 16 de maio, o Festival Solidário Dar +, que tem como objetivo apoiar famílias do Concelho em situação de maior vulnerabilidade, através da recolha de bens alimentares essenciais. A participação é gratuita, sendo apenas solicitada a entrega

simbólica de produtos como azeite, óleo, leite, cereais, papas para bebé ou criança, bolachas, leguminosas, conservas, farinha e açúcar, entre outros bens de primeira necessidade, que serão posteriormente distribuídos por quem mais precisa.

O programa começa às 9h30, com uma caminhada solidária, composta por dois percursos semiurbanos de três e seis quilómetros, com

atividades surpresa ao longo do trajeto, tendo como ponto de encontro o Jardim da República. Às 12 horas realiza-se uma arruada pelo Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor, seguindo-se, às 13 horas, um almoço convívio dedicado aos participantes da caminhada, no local de partida. Durante a tarde, entre as 14 e as 18 horas, o programa continua com as atuações do Grupo de Bombos da Junta

de Freguesia de Penamacor, do Rancho Folclórico de Aranhas, do Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro, do Rancho Folclórico de Penamacor e da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires. Em simultâneo, decorrem a confeção e degustação do Arroz + Doce, bem como atividades dedicadas às crianças, com animação infantil e jogos tradicionais, todas no Jardim da República.

Bemposta assinala 516 anos da atribuição do foral

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Bemposta, com o apoio da Câmara de Penamacor e da União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, vai assinalar, nos dias 30 e 31 de maio, os 516 anos da atribuição do foral à antiga vila de Bemposta.

A iniciativa assenta na recriação simbólica do foral concedido por D. Manuel I em 1 de junho de 1510, evocando a importância deste documento na época Manuelina e promovendo, simultaneamente, a preservação e valorização do património histórico e identitário da freguesia.

As comemorações têm início dia 30 de maio, às nove horas, com a abertura da Tenda de Ofícios, espaço dedicado à recriação e demonstração de antigas artes e saberes, como ferraria, carpintaria, tecelagem e caligrafia, a par de uma



exposição de armas medievais e tradicionais.

A partir das 10 horas rea-

liza-se uma visita guiada à aldeia e aos seus monumentos, seguindo-se um almoço com

grelha real/medieval.

O ponto alto do programa está marcado para as 15 horas, com a recriação da leitura do foral, pela companhia de teatro Váatão, acompanhada por arruada com o Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor, músicos do grupo Covil do Lobo e o grupo Cantarella. A animação continua à noite, a partir das 21 horas, com Diogo Acordeonista & Marco Marques.

No dia 31 de maio, as comemorações encerram com a realização da Caminhada pelos Caminhos d'El-Rei, uma atividade que convida os participantes a percorrer antigos trilhos ligados à história local. O encontro está marcado para as nove horas, no Largo do Castelo. A inscrição pode ser feita até dia 28 de maio, através dos contactos 965817136 ou 915161879.

DE QUINTA A DOMINGO, 14 A 17 DE MAIO

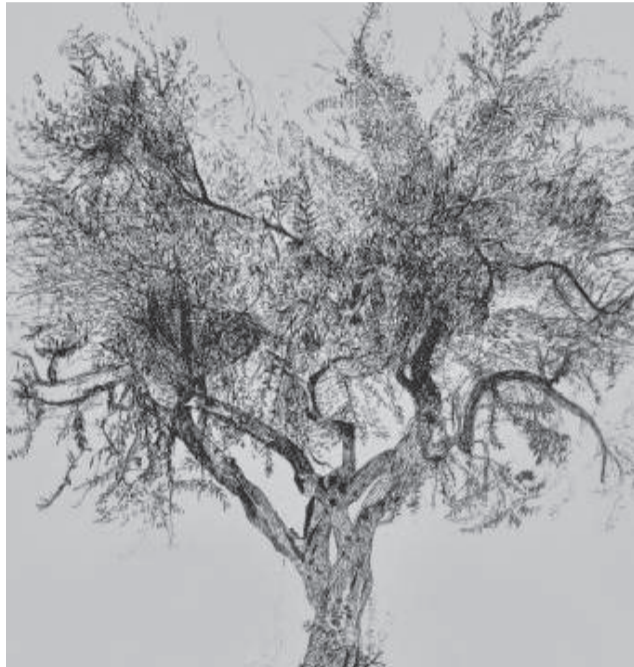
Contos na Oliveira valorizam arte de contar histórias

Em terceira edição, o Festival reúne quatro contadores que vão ler histórias para todos os públicos e todas as idades

A Ajidanha promove, entre esta quinta-feira e domingo, 14 a 17 de maio, a terceira edição do *Contos na Oliveira - Festival Internacional de Contos*, dedicado à arte de contar histórias.

Inserido no panorama contemporâneo dos contos e em sintonia com outros festivais de referência no País, o *Contos na Oliveira* reúne contadores de histórias que, através da palavra dita, convidam a ouvir histórias.

A edição deste ano conta



O Festival de Contos é promovido pela Ajidanha

com quatro contadores que trazem histórias para todos os públicos e todas as idades, que são Carla Sofia Miguel e Rui Pinheiro; Fábio Superbi e Estefânia Surreira.

As sessões decorrem em várias localidades do Concelho de Idanha-a-Nova, nomeadamente no Teatro Estúdio São Veiga, em Idanha-a-Nova; no Parque de Merendas de Alca-

fozes, onde será plantada uma oliveira, garantindo que “haja mais lugares para contar contos debaixo de uma oliveira”; e no Ladoeiro, junto à Igreja Matriz.

O programa começa esta quinta-feira, 14 de maio, às 21 horas, com uma sessão de contos, com Carla Sofia Miguel e Rui Pinheiro, no Teatro Estúdio São Veiga, da Ajidanha, em Idanha-a-Nova.

Na próxima sexta-feira, 15 de maio, também às 21 horas, realiza-se a sessão de contos com Fábio Superbi, no Parque de Merendas de Alcafozes, onde será plantada uma oliveira.

A Igreja Matriz de Ladoeiro recebe, no próximo sábado, 16 de maio, às 21 horas, uma sessão de contos com Estefânia Surreira.

No próximo domingo, 17 de maio, às 18 horas, é a vez da sessão de contos com Estefânia Surreira, no Estúdio São Veiga, da Ajidanha, em Idanha-a-Nova.

Antigos alunos da ESTIG reúnem na Senhora do Almortão



Os antigos alunos da ESTIG, atual Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), Núcleo de Estudantes de 1992 (NE' 92), voltaram a reunir-se durante o fim de semana da romaria de Nossa Senhora do

Almortão.

A iniciativa proporcionou a atualização de laços pessoais e institucionais, tendo ficado expressa a intenção de dar continuidade a esta tradição no próximo ano.

Centro Cultural Raiano tem sessões gratuitas de cinema

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no próximo fim de semana, 16 e 17 de maio, duas sessões gratuitas de cinema. Assim, no próximo

sábado 16 de maio, às 21h30, é exibido *O Diabo Veste Prada 2*, enquanto no próximo domingo, 17 de maio às 15h30, é exibido *Super Mario Galaxy*.

As Minhas Memórias apresentado em Monsanto



O programa da secular Festa do Castelo, em Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi enriquecido, no passado dia 1 de maio com a apresentação da obra *As Minhas Memórias*, de Adelino Martins Amaral.

A iniciativa, que decorreu no Posto de Turismo/Centro de Interpretação de Monsanto, integrou-se nas celebrações da romaria, estreitando a ligação entre a vivência histórica e as tradições locais.

A obra de Adelino Martins Amaral surge como um tributo à memória coletiva, narrando um percurso de vida que espelha a realidade de muitos Idanhenses. Desde o trabalho árduo como rural nas terras

do Marquês da Graciosa até à bravura demonstrada nas missões de comunicação durante a Guerra Colonial em Angola, o autor oferece um testemunho de resiliência que agora fica perpetuado em papel.

Presente na cerimónia e em representação da Câmara de Idanha-a-Nova, o vereador Raul Antunes destacou a importância de enquadrar este lançamento na Festa do Castelo, ao afirmar que “apoiar esta publicação no contexto das nossas festividades maiores é uma obrigação cultural. Esta obra é um repositório essencial para que os nossos costumes, nomes e lugares não se desvançam com o tempo”.

Ninho Globo inaugurado em Salvaterra do Extremo

O *Ninho Globo*, uma instalação artística situada em Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi inaugurado dia 2 de maio. A obra, que se ergue no ponto onde a terra encontra o horizonte, redefine a linha de fronteira como um espaço de união e contemplação universal.

Concebido pelo atelier francês Yok Yok, o *Ninho Globo* é uma esfera de engenharia artística complexa, construída manualmente em xisto negro. A execução da peça contou com o envolvimento direto da comunidade local, promovendo uma simbiose entre a visão arquitetónica contemporânea e as técnicas ancestrais de construção em pedra da região.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, realçou que “esta intervenção é uma âncora fundamental do



Museu Experimenta Paisagem” e acrescentou que “representa a materialização de uma visão estratégica que utiliza a arte como motor de desenvolvimento e valorização de territórios com desafios demográficos, elevando Idanha ao palco da cultura europeia”.

O projeto ganha agora uma

projeção internacional através do programa *Landscape Together*, cofinanciado pela Europa Criativa. Esta iniciativa reforça a missão de transformar a paisagem raiana num museu vivo, onde a arte dialoga com os ciclos da natureza, permitindo que o *Ninho Globo* funcione como um observatório que se

alinha com o Sol e a Lua.

Nascido em 2019 por iniciativa da MAG (Marques de Aguiar), o projeto tem como objetivo a regeneração do território através de intervenções artísticas de escala monumental que convidam à descoberta da natureza e da identidade local.

SARNADAS DE RÓDÃO

Centro de Convívio faz anos

O Centro abriu há cinco anos e foi uma iniciativa da Câmara para fazer face ao fecho do Centro de Dia da Misericórdia



Utentes e responsáveis autárquicos posam à porta do Centro de Convívio

tes da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, que foram as entidades responsáveis pela sua criação.

Aberto ao público em 2021, fruto da remodelação e adaptação do edifício da antiga escola primária da aldeia, o Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão surgiu como uma estrutura alternativa de apoio à população, na sequência do encerramento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, em finais de 2019.

Desde então, durante os dias de semana, o local é ponto de encontro para muitos dos habitantes da Freguesia, que encontram ali a possibilida-

de de realizarem atividades desportivas, musicais e de estimulação cognitiva, com vista à promoção do seu bem-estar e ocupação dos tempos livres, para as quais contam com o apoio dos funcionários da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Em dia de aniversário, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, António Carmona, agradeceu o empenho e dedicação dos funcionários da autarquia que têm assegurado o funcionamento deste espaço e recordou a importância desta estrutura de apoio à população mais idosa da Freguesia, que ali encontra um ponto de encontro e convívio.

O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, celebrou, dia 5 de maio, o quinto aniversário, com um lanche convívio que juntou os utentes daquele espaço e representan-



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 21/2026

ARREMATÇÃO EM HASTA PÚBLICA PARA A CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE BAR E ESPLANADA DA PRAIA FLUVIAL DO SESMO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião realizada em 08 de maio de 2026, se irá proceder à arrematação em hasta pública, no próximo dia 22 de maio de 2026, pelas 15h30m, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, para a cessão de exploração do bar/esplanada sito na Praia Fluvial da Ribeira do Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, com a área total de 3.080,00 metros quadrados, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 4567 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, estando atualmente a decorrer os procedimentos necessários ao seu registo, que se destina a estabelecimento de restauração e bebidas.

CONDIÇÕES DE CESSÃO DE EXPLORAÇÃO:

1. Objeto do Contrato

O objeto do contrato consiste na cessão da exploração das instalações do Bar de Apoio da Praia Fluvial do Sesmo, propriedade do Município de Castelo Branco, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, com a área total de 3.080,00 metros quadrados, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 4567 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, estando atualmente a decorrer os procedimentos necessários ao seu registo, compostas de bar e esplanada, incluindo instalações sanitárias, e compreende o direito de ocupação e de exploração com vista à prestação de serviços de restauração, bebidas e similares.

2. Concorrentes

2.1. Podem participar na hasta pública os concorrentes que, sendo pessoas singulares ou coletivas, preencham os seguintes requisitos:

- Não estejam em dívida para com a CMCB por contribuições, tarifas, taxas, rendas ou outros;
- Não sejam devedoras de qualquer importância à Segurança Social;
- Não sejam devedoras de qualquer importância à Fazenda Nacional;

2.2. A prova das situações referidas no número anterior deverá ser feita através de documentos entregues até 1h00 antes do início do ato público e abertura da praça.

2.3. Para efeitos da alínea a) do n.º 1, os concorrentes devem apresentar declaração sob compromisso de honra de inexistência de dívidas para com a Câmara Municipal de Castelo Branco por contribuições, tarifas, taxas, rendas ou outros, para confirmação pelos serviços antes do início do ato público.

2.4. Podem participar nos lanços os concorrentes ou seus representantes, desde que devidamente credenciados para esse efeito.

3. Apresentação de Documentos

Os concorrentes devem apresentar, para além dos documentos referido no ponto anterior, os seguintes elementos e/ou documentos:

- Indicação do nome, número de identificação fiscal, número de identificação civil (bilhete de identidade ou cartão de cidadão), estado civil e domicílio, no caso das pessoas singulares;
- Indicação da denominação social, número de pessoa coletiva, sede, objeto social, nome dos titulares dos órgãos sociais ou de outras pessoas com poderes para obrigar a sociedade e matrícula do registo comercial, documento que comprove essa qualidade, no caso das pessoas coletivas;

4. Critérios de Adjudicação

A adjudicação será feita à proposta de melhor preço mensal, ao qual acresce IVA.

O preço base de licitação é de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) por mês, ao qual acresce IVA.

O montante mínimo de cada lance é de 50,00€ (cinquenta euros), ao qual acresce IVA.

5. Prazo da Cessão de Exploração

O prazo da cessão de exploração é de 1 (um) ano, com início a 01 de junho de 2026 o qual poderá ser prorrogado por igual e sucessivo período, salvo denúncia por qualquer das partes, por escrito, com a antecedência mínima de 30 dias a contar do respetivo termo.

Os interessados poderão consultar as condições para a cessão de exploração nos Serviços Municipais sitos na Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco, todos os dias úteis, das 9h00m às 12h30 e das 14h00 às 16h30m, até ao dia anterior à realização da hasta pública. Caso sejam requeridas cópias dos documentos, o seu custo será o que consta da Tabela da Taxas em vigor.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo na sede de concelho e na freguesia de Sarzedas, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.

E eu João Filipe Francisco Marques, Chefe da Divisão Financeira e do Património, o subscrevi. Paços do Município de Castelo Branco, 11 de maio de 2026

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco
Leopoldo Martins Rodrigues

Projeto Proença CulturAAL abre portas do Mundo à escola

O projeto *Proença CulturAAL*, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova e cofinanciado pelo Programa CEN-TRO2030, pelo Portugal 2030 e pela União Europeia, dinamizou, de 24 a 30 de abril, a iniciativa *O Mundo na Escola*, uma semana de atividades inclusivas, participativas e multidisciplinares que valorizaram a diversidade cultural existente no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, reconhecida como uma oportunidade educativa única para a promoção da cidadania, do

respeito intercultural e da valorização das línguas e culturas de origem dos alunos.

A iniciativa envolveu alunos, docentes, famílias, associação de estudantes e os cursos profissionais de Técnico de Restaurante e Bar e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca.

No decorrer da iniciativa, na área de convívio do Agrupamento esteve patente uma exposição multicultural; os alunos do Pré-Escolar e 1.º Ci-

clo assistiram ao filme *Raya e o Último Dragão*; os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar dinamizaram a mostra gastronómica *Pratos do Mundo*, nos dias 27 e 28 abril; os alunos do Curso Profissional de Informática asseguraram a captação de imagem, vídeo e entrevistas a alunos migrantes, promovendo a partilha de experiências (1.º ano), os alunos do 3.º ano dinamizaram a oficina de fotografia *Fotografar a Identidade*, que decorreu na Sala do Futuro, dia 29 abril.

Proença inaugura Espaço Cowork

A Câmara de Proença-a-Nova inaugurou, dia 21 de abril, o novo Espaço Cowork de Proença-a-Nova, localizado no rés do chão do edifício situado junto aos Paços do Concelho, na parte inferior da empresa Outsystems. O espaço entra em funcionamento com o objetivo de apoiar trabalhadores independentes, empresas, estudantes e profissionais que necessitem de um local de trabalho equipado, flexível e

adaptado às novas dinâmicas laborais.

O *coworking* disponibiliza uma sala comum com capacidade para 24 utilizadores, duas salas de reunião, acesso ilimitado à internet, energia, água e instalações sanitárias. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das nove às 20 horas, sendo o acesso efetuado através de código atribuído após inscrição. A utilização é gratuita até ao

período máximo de um ano, conforme previsto nas normas aprovadas pela Câmara.

As inscrições podem ser formalizadas através dos serviços *on-line* da Câmara ou presencialmente no Gabinete de Apoio ao Empresário e no Balcão Único, devendo ser submetidas com uma antecedência mínima de três dias úteis. As salas de reunião estão igualmente disponíveis mediante marcação prévia.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 16 DE MAIO

Castelo Branco recebe o 5.º Encontro Nacional de Ford Anglias

Castelo Branco será palco, no próximo sábado, 16 de maio, do 5.º Encontro Nacional de Ford Anglias, um evento dedicado a um dos modelos mais emblemáticos da história automóvel, que reunirá viaturas clássicas oriundas de vários pontos de Portugal.

A iniciativa insere-se no projeto CAACB *Convida*, promovido pelo Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco (CAACB), e conta com a organização do Grupo Ford Anglias de Portugal, em estreita colaboração com parceiros locais. O encontro alia a paixão pelos automóveis clássicos à promoção do património histórico, cultural e turístico, desta feita da cidade de Castelo Branco.

O dia terá início às 8h30, com a abertura do secretariado e inscrições dos participantes. Às 9h30, decorrerá a concentração no Centro Cívico de Cas-



Foi produzido em Inglaterra entre 1939 e 1967

telo Branco, onde se poderão apreciar e dar as boas-vindas aos Anglias, segue-se um *coffee break* entre as 9h30 e as 10h15.

A sessão oficial de abertura do 5.º Encontro Nacional de Ford Anglias realiza-se às 10h30, dando início a um percurso automobilístico por diversos pontos da cidade. O programa inclui uma visi-

ta guiada a locais de elevado interesse turístico e histórico, nomeadamente o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, a Casa Judaica e o Jardim do Paço Episcopal.

Pelas 12 horas, terá lugar uma volta pela cidade de Castelo Branco, percorrendo as principais artérias urbanas. Às 12h15, os participantes farão uma paragem na Galeria

Torres, onde poderão visitar a exposição permanente de automóveis e arte.

O convívio prossegue às 13 horas, com a deslocação para o Restaurante Quinta das Oleas para almoço. Da parte da tarde, às 15h30, está prevista uma visita ao MUTEX, nos Cebolais de Cima, encerrando-se o programa com uma visita opcional ao Kartódromo de Castelo Branco, pelas 17 horas.

Este encontro pretende celebrar a herança do Ford Anglia, símbolo de uma época marcante da indústria automóvel, proporcionando simultaneamente um momento de convívio entre entusiastas, colecionadores e público em geral. O evento assume também um papel relevante na dinamização cultural e turística da região, atraindo visitantes e valorizando o património Albicastrense.

Nuno Rolão é o novo treinador do Benfica e Castelo Branco



O albicastrense Nuno Rolão, foi apresentado em conferência de imprensa que, decorreu, no

Vale do Romeiro, como o novo técnico da equipa encarnada para a época 2026/2027.

Assegurando o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa técnica anterior liderada por Dani Matos que não chegou a acordo com a direção benfiquista, Nuno Rolão, aposta numa boa época, sempre pela positiva.

JMA

Resultados e Classificações

FUTEBOL | C. PORT. | SUB. | SÉRIE B

3ª Jornada - 10 de maio

Louletano 1-2 Vitória Sernache
At. Malveira 0-2 FC Oliv. Hospital

4ª Jornada - 17 de maio

Louletano - At. Malveira
Vitória Sernache - FC Oliv. Hospital

Classificação

Equipa..... Pts... J

- 1 Vitória Sernache 7 3
- 2 FC Oliv. Hospital 4 3
- 3 Louletano 4 3
- 4 At. Malveira 1 3

FUTEBOL | DISTRITAL

20ª Jornada

Sertanense ADI Alcains

21ª Jornada - 10 de maio

Alcains 7-1 UD Belmonte
Sertanense 2-1 SC Covilhã B
Ac. Fundão 1-0 Idanhense
At. do Campo 3-1 ACRD Cabeçudo
ADC Proença 1-2 Ág. do Moradal
ARC Oleiros 2-4 Pedrógão

22ª Jornada - 17 de maio

Idanhense - At. do Campo
SC Covilhã B - ARC Oleiros
UD Belmonte - Sertanense
Águias do Moradal - Ac. Fundão
Pedrógão - ADC Proença
ACRD Cabeçudo - Alcains

Classificação

Equipa..... Pts... J

- 1 Sertanense 51. 20
- 2 Alcains 47. 20
- 3 Ac. Fundão 47. 21
- 4 Pedrógão 41. 21
- 5 Idanhense 34. 21
- 6 ACRD Cabeçudo 28. 21
- 7 Águias do Moradal 27. 21
- 8 ADC Proença-a-Nova 25. 21
- 9 Atalaia do Campo 19. 21
- 10 SC Covilhã B 17. 21
- 11 ARC Oleiros 17. 21
- 12 UD Belmonte 0... 21

Leonor Costa participa em Kumite -55kg Juvenil Feminino

A atleta Leonor Costa, em representação da Associação Apoio aos Jovens e Idosos de Bogas de Cima, participou em Kumite -55kg Juvenil Fem. no Campeonato Nacional Infantis, Iniciados e Juvenis, que teve lugar em Albufeira, Algarve, no passado dia 2 de maio.



Apesar da derrota por 1-2 na primeira eliminatória, bateu-se bem, com nível elevado (a adversária viria a ser 3ª).

Combativa, com boa leitura de jogo e capacidade físico-técnica, teve brio e demonstrou a sua capacidade enquanto atleta de competição que é,

percebendo-se que ainda tem margem de progressão.

A atleta foi acompanhada pelo treinador Miguel Geraldes.

Esta participação teve o apoio da Junta de Freguesia de Bogas de Cima e do Centro Nossa Senhora de Fátima.

Torneio de Malha 2026 regressa

O 1º Torneio de Malha 2024 a contar para o Ranking da Associação Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB) tem início no próximo domingo, dia 17 de maio, pelas 10 horas, no Campo das Frieiras em Salgueiro do Cam-

po, seguindo-se o almoço às 13 horas, às 15 horas regressa a competição e a entrega de prémios está marcada para as 18 horas. A organização está a cargo do Centro Cultural e Recreativo Salgueiro do Campo (CCRSC).

As inscrições estão abertas até às 9h30 do dia 17 de maio através do número de telemóvel 960041249, no bar do CCRSC ou e-mail ccrsalgueirocamp@gmail.com, o valor da inscrição para sócios é de 25 clubes para equipas

e 10 clubes só almoço, para não sócios é de 30 clubes e só almoço é de 12 clubes.

Os prémios são 30 por cento das inscrições para o 1.º lugar, 2.º lugar - 15 por cento das inscrições e 3.º lugar - 10 por cento das inscrições.

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

12ª Jornada - 9 de maio

B. B. Esperança 1-4 L. Porto Salvo B
AD Jorge Antunes 1-4 Marítimo
Din. Sanjoanense 2-4 AMSAC
Nog. e Tenões 3-0 Albufeira Futsal

13ª Jornada - 16 de maio

AMSAC - B. B. Esperança
Marítimo - Albufeira Futsal
AD Jorge Antunes - D. Sanjoanense
17/05 L. P. Salvo B - Nog. e Tenões

Classificação

Equipa..... Pts... J

- 1 AMSAC 24. 12
- 2 Nogueiró e Tenões 23. 12
- 3 Bairro Boa Esperança 20. 12
- 4 Dinamo Sanjoanense 20. 12
- 5 AD Jorge Antunes 19. 12
- 6 Leões Porto Salvo B 15. 12
- 7 Marítimo 15. 12
- 8 Albufeira Futsal 0... 12

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

12ª Jornada - 9 de maio

Boavista FC 0-8 Livramento
Modicus 1-3 Burinhosa
CS São João 4-3 Nun'Álvares
Reguias Tires 3-2 ACD Ladoeiro

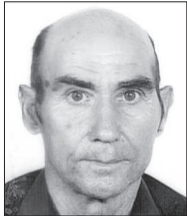
13ª Jornada - 16 de maio

Nun'Álvares - Reguias Tires
Burinhosa - ACD Ladoeiro
Modicus - Boavista FC
GDGP Livramento - CS São João

Classificação

Equipa..... Pts... J

- 1 Burinhosa 24. 12
- 2 ACD Ladoeiro 23. 12
- 3 Nun'Álvares 22. 12
- 4 Reguias Tires 21. 12
- 5 GDGP Livramento 16. 12
- 6 Modicus 15. 12
- 7 CS São João 15. 12
- 8 Boavista FC 1... 12



Manuel João

Faleceu no passado dia 7 de maio de 2026, Manuel João, de 91 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Mª Eugénia Vicente

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2026, Maria Eugénia da Silva Vicente, de 88 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Joaquina Gonçalves

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2026, Maria Joaquina Gonçalves, de 94 anos de idade, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isaura Canto

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2026, Isaura Matos Amaro do Canto, de 84 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Natália Venâncio

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2026, Maria Natália Luz Lourenço Venâncio, de 84 anos de idade, natural de Enxabarda, Castelejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosário Silva

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2026, Maria do Rosário Lucas da Silva, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Inês Rodrigues

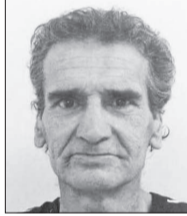
Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2026, Maria Inês Martins Rodrigues, de 90 anos de idade, natural e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Pereira

Faleceu, no passado dia 5 de maio de 2026, Carlos José Pais Pereira, de 63 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lourdes Francisco

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2026, Maria Lourdes Francisco, de 87 anos de idade, natural de Padrão, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof.ª Mª Helena Andrade

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2026, Prof.ª Maria Helena de Matos Mota Pinto de Andrade, de 89 anos de idade, natural de Belver, Gavião e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Nave

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2026, Maria José Lucas dos Santos Nave, de 87 anos de idade, natural de Paúl e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Ribeiro

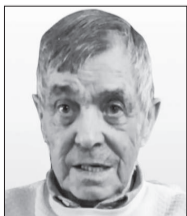
Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2026, José Manuel Carmona Ribeiro, de 61 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Ferreira

Faleceu, no passado dia 3 de maio de 2026, António Marques Ferreira, de 94 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Moreira

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2026, Maria de Lurdes de Jesus Ferreira Campos Moreira, de 93 anos de idade, natural de Alcântara, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma encarecida à equipa de hospitalização domiciliar do HAL de Castelo Branco, nomeadamente à Dr.ª Isabel Antunes e sua equipa, e a todos os colaboradores da Farmácia Morgado Duarte.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa de que se irá realizar a missa de 7.º dia, no próximo dia 14 de maio, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Barata

Faleceu, no passado dia 7 de maio de 2026, João Luís dos Santos Barata, de 61 anos de idade, natural de Admoço, Cambas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, filhas, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa de que se irá realizar a missa de 7.º dia, no próximo dia 14 de maio, pelas 19:00h, na Igreja de São José Operário. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rodrigues Micaelo

Faleceu, no passado dia 5 de maio de 2026, Rodrigues Mendes Micaelo, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria José

Faleceu, no passado dia 6 de maio de 2026, Maria José, de 93 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



98.7 FM - Beira Baixa

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sete do livro notas número quatrocentos e dezasete-G, **FRANCISCO JOAQUIM FONTOURA**, NIF 241 081 432, casado com Maria Laura Reis Barata Fontoura, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vilarinho dos Galegos, concelho de Magadouro, residente no Largo S. Sebastião, n.º 13, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 13846556 8ZX0, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por terra de cultura arvenses com oliveiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Chão da Rua do Vale, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e cinquenta e cinco/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição a favor de Manuel Amaro, casado com Maria de Jesus, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua do Cemitério, n.º 34, Póvoa de Rio de Moinhos, pela apresentação cinco de vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Amaro e herdeiros de Duarte Barata, sob o artigo 94, secção E, com o valor patrimonial atual de seis euros e oitenta e dois cêntimos, igual ao valor atribuído.

Dois - metade do prédio rústico, composto por terra de cultura arvenses com oliveiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Chão do Vale de Nardo, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sessenta e cinco/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição da dita fração de metade agora justificada a favor de Duarte Barata, casado com Teresa de Jesus Rosa Pio, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua das Casas Novas, n.º 100, Alcains, Castelo Branco, pela apresentação quinze de sete de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Julio e Maria Laura Reis Barata Fontoura, sob o artigo 93, secção E, com o valor patrimonial atual de dois euros e oitenta e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de metade, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Bárbara Pereira

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2026, Bárbara Lopes Pereira, de 84 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada na igreja dos Escalos de Baixo, no próximo domingo, dia 17 de maio, pelas 12h. Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco



Luís Nunes

Faleceu no passado dia 23 de abril de 2026, Luís Manuel Nunes, de 73 anos de idade, era natural de Casal Novo, Sarzedas e residente em Suiça.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada na próxima sexta-feira, dia 15 de maio, na Sé desta cidade, pelas 18.00h. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas dezanove do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **MARIA DOS ANJOS SANTIAGO CANHOTO CARDOSO**, NIF 120 835 720 e seu marido, **JOÃO MANUEL TEIXEIRA CARDOSO**, NIF 109 225 236, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco e ele natural de Moçambique, residentes na Rua Eduardo Frutuoso Gaio, n.º 12, rés do chão direito, Aqualva, freguesia de Aqualva e Mira Sintra, concelho de Sintra, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04415254 0ZX7, válido até 07/12/2030 e número 07873521 1ZX9, válido até 10/12/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - um quinto do prédio rústico, composto por vinha e olival, cultura arvenses, pinhal, cultura arvenses de regadio, oliveiras, pomar de citrinos, figueiras, olival, cultura arvenses em olival, mato, leitões de curso de água e uma construção rural, com a área de noventa e quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Bica, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e vinte e um/Freguesia de Lourçal do Campo, com registo de aquisição de algumas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quinto justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Canhoto, Maria Trindade Canhoto de Deus Serra, Maria da Conceição Canhoto de Deus Ramos e herdeiros de Bartolomeu Canhoto sob o artigo 755, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e um euros e quinze cêntimos correspondente à dita fração de um quinto.

Dois - um quinto do prédio rústico, composto por cultura arvenses, construção rural e figueiras, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, sito em Lugar de Oles, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil setecentos e cinquenta e quatro/Freguesia de Lourçal do Campo, com registo de aquisição de uma fração a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quinto justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel João de Deus, Maria da Conceição Canhoto de Deus Ramos e herdeiros de Bartolomeu Canhoto sob o artigo 31, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e dezasete cêntimos correspondente à dita fração de um quinto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e oito do livro notas número quatrocentos e dezasete-G, **EDUARDO NUNES GONÇALVES**, NIF 114 202 540 e sua mulher, **MARIA HELENA CARDOSO RIBEIRO GONÇALVES**, NIF 113 918 968, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua da Quintinha, n.º 7, 2.º D, Aqualva, freguesia de Aqualva e Mira Sintra, concelho de Sintra, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04245929 0ZY1, válido até 04/08/2031 e número 08719313 2ZX3, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de dois pisos com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e um, virgula, trinta e cinco metros quadrados e descoberta de catorze, virgula, trinta metros quadrados, sito na Rua Principal, Malhada do Cervo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos Nunes Afonso, do sul com vias públicas e Eduardo Nunes Gonçalves, do nascente com Rua e do poente com Eduardo Nunes Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo Nunes Gonçalves, sob o artigo 4642, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil setecentos e trinta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, cinco de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia sete de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas noventa e sete, escritura de justificação pela qual **JOÃO ROSA GONÇALVES**, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES AMARO**, natural da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila de Velha de Ródão, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Monte, número 10, Cebolais de Baixo, Sarnadas de Ródão, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Um: Prédio Misto**, sito ou denominado Fonte da Bica ou Rua Fonte da Bica, com a área total de trezentos e oitenta metros quadrados, composto na parte urbana por edifício de um piso com a superfície coberta de quarenta e três virgula cinquenta metros quadrados e na parte rústica por olival e cultura arvenses em olival, com a área de trezentos e trinta e seis virgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Via Pública, de sul com Maria da Conceição Antunes Amaro, de nascente com ribeiro e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1124 e na matriz predial rústica sob o artigo 76 da secção U; **Dois: Prédio Rústico**, sito ou denominado Palheiros, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Via Pública, de nascente com Emílio Pires Gonçalves e de poente com Maria do Carmo Carmona, inscrito na matriz sob o artigo 69 da secção U; **Três: Prédio Rústico**, sito ou denominado Cai D'Alto, composto de Mato, oliveiras e olival baldio, com a área de quatro mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com F Ramada II Imobiliária, SA, de sul com Maria dos Anjos Carmona Marques e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 19 da secção X; **Quatro: Prédio Rústico**, sito ou denominado Courela da Bica, composto de olival, cultura arvenses em olival, cultura arvenses, oliveiras e leitões de curso de água, com a área de dois mil seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria do Carmo Carmona e outro, de sul com Carlos Jorge Gomes Pena e outro, de nascente com Simão Esteves Belo (herdeiros) e outros e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 118 da secção U. Mais declararam que todos os prédios acima identificados vieram à posse deles justificantes no ano de mil novecentos e oitenta e oito, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por partilhas doação meramente verbal da mãe da justificante mulher, Rosa Pires Antunes, viúva, já falecida, residente que foi em Sarnadas de Ródão.

Castelo Branco, 07 de maio de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



COM UM RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO DE 325 MIL EUROS

Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa aprova Contas de 2025

A Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa aprovou, por unanimidade, as Contas relativas a 2025, na reunião realizada dia 29 de abril.

No encerramento de 2025, a CIMBB apresentou um ativo total de 6,59 milhões de euros, teve uma execução orçamental de 5,27 milhões, e um resultado líquido negativo de 325 mil euros.

Segundo é avançado, este resultado é explicado com o aumento dos fornecimentos externos e especializados, maiores custos com pessoal e



quebra nas transferências correntes por parte da Administra-

ção Central, sendo salientado que “apesar do resultado nega-

tivo, a CIMBB apresenta uma situação estável”.

O ano de 2025 ficou marcado pela transição de mandato dos órgãos da CIMBB, com a eleição dos novos titulares para o quadriénio 2025-2029, no Conselho e na Assembleia Intermunicipal.

Na reunião foi avançado que na execução de 2025 houve outros acontecimentos relevantes, como o início efetivo da execução das operações dos Instrumentos Territoriais Integrados CIM Beira Baixa 2030; o acordo com a Dipu-

tación Provincial de Cáceres para a criação de um Agrupamento Europeu de Coesão Territorial; o início da disponibilização de Transporte Público Flexível pela Autoridade de Transportes CIMBB, com dois projetos-piloto, Castelo Branco-Idanha-a-Nova e Sobreira Formosa-Fratel; a apresentação de candidaturas a programas comunitários, nomeadamente CENTRO 2030, Interreg; a conclusão dos trabalhos de elaboração do Programa Sub-Regional de Ação (PSA) de Gestão Integrada de Fogos

Rurais; o aprofundamento das metodologias de trabalho nas plataformas colaborativas intermunicipais; a criação de condições para a implementação do programa *e-Guard*.

Por cumprir, em 2025, ficou a concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros, devido ao recurso de uma das empresas concorrentes ao Supremo Tribunal Administrativo. No entanto, esta já será possível implementar em 2026, tendo sido já assinados dois contratos com duas concessionárias.

Luta pela construção do IC31 continua com reuniões em Espanha

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, faz uma avaliação positiva das reuniões institucionais que decorreram dia 6 de maio, em Mérida, Espanha, com os grupos parlamentares do Partido Popular (PP) e do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), na Assembleia Regional da Junta da Extremadura.

Esta iniciativa integrou o plano de ação da Aliança Territorial Europeia (ATE) Norte de Extremadura - Beira Baixa,

plataforma da qual a Câmara de Castelo Branco é parte integrante e que representa 40 organizações luso-espanholas, focadas em congregar esforços políticos para a concretização da ligação rodoviária entre a autoestrada espanhola AEX-1 e o Itinerário Complementar 31 (IC31). O projeto tem como objetivo garantir a continuidade da via que atualmente termina a cerca de 20 quilómetros da fronteira, estendendo-a por território português até à Autoestrada da Beira Interior

(A23), em Castelo Branco.

No âmbito destas diligências, Leopoldo Rodrigues revelou ter mantido uma reunião de trabalho com o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, da qual resultou a garantia de que o projeto do IC31 é prioritário para o executivo e avançará conforme planeado. Leopoldo Rodrigues foi ainda informado da existência de um diálogo técnico e diplomático entre os governos de Portugal e Espanha sobre esta matéria.

Durante as audiências em Mérida, Leopoldo Rodrigues reforçou, junto dos partidos políticos, que a Região não pode protelar mais este investimento, identificando o isolamento, o envelhecimento populacional e a dificuldade na captação de investimento como consequências críticas da ausência desta infraestrutura, que classificou como uma peça fulcral para a coesão territorial da Península Ibérica.

A comitiva portuguesa

incluiu ainda representantes das autarquias de Idanha-a-Nova, Penamacor e Proença-a-Nova.

Francisco Martín, portavoz da Aliança, corroborou a urgência da finalização dos troços pendentes, enfatizando a necessidade de inverter o subdesenvolvimento numa zona considerada das mais desfavorecidas da Europa.

Os promotores da iniciativa manifestaram a expectativa de que as obras possam ser iniciadas no final deste ano,

apesar do compromisso atual do Governo da Extremadura situar o arranque dos trabalhos na primavera de 2027.

Em continuidade a este plano de incidência política, a ATE irá solicitar audiências com os grupos parlamentares na Assembleia da República, tendo já agendado para o dia 20 de maio uma concentração ibérica na Ponte Internacional de Monfortinho, para reivindicar a conclusão definitiva da ligação Madrid-Lisboa pelo Norte da Extremadura.

Idanha mantém exigência do IC31 em perfil de autoestrada

A Câmara de Idanha-a-Nova realça, em comunicado, que “venciu, hoje (6 de maio), a sua posição intransigente na defesa da construção do Itinerário Complementar 31 (IC31) em perfil de autoestrada”, durante a realização de uma reunião entre uma comitiva da Aliança Territorial Europeia (ATE) e os grupos parlamentares do Partido Popular e do Partido

Socialista Operário Espanhol, na Assembleia de Extremadura, em Mérida, Espanha.

Na sessão, que serviu para apresentar as conclusões da 4.ª Reunião Ibérica, o vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Vítor Mascarenhas, classificou a conclusão dos 72 quilómetros em falta entre Moraleja, Espanha, e Alcains, Portugal, como “o passo defi-

nitivo para a afirmação socioeconómica da Região”.

Assim, afirmou que “estamos a desenhar uma oportunidade transformadora. Estamos a projetar a possibilidade de reescrever o posicionamento da Região no mapa, não como periferia, mas como centro” e sublinhou que “Idanha-a-Nova constitui um nó estratégico vital na ligação entre a Beira Baixa,

o Norte da Extremadura e as duas capitais ibéricas, Lisboa e Madrid”.

No comunicado é referido que “a posição do Município de Idanha-a-Nova é bem conhecida e passa pela construção do troço do IC31 em perfil de autoestrada para garantir a segurança, a fluidez e a competitividade logística necessária”.

Vítor Mascarenhas, se-

gundo é adiantado, “rejeitou categoricamente soluções de menor capacidade, apelando ao sentido de responsabilidade do Estado para com um território que exige ferramentas eficazes para a fixação de população e atração de investimento”.

Como prova da união transfronteiriça em torno deste objetivo, foi anunciada a realização da Concentração Ibérica Cida-

dã, agendada para o próximo dia 20 de maio, na Ponte Internacional de Monfortinho, entre as 18h30 e as 19h30.

A delegação da ATE em Mérida, para além de Idanha-a-Nova, contou com a participação de representantes das câmaras de Proença-a-Nova, Penamacor e Castelo Branco, assim como de membros da sociedade civil e de empresários.